

SE ENCANTE E VIRE CARRANCA

CAMINHADA CULTURAL

Data: 21/07/2023

Horário: 16 às 20h

Local: Avenida Santo Antônio/ Praça do Cais

HISTÓRIAS DAS ÁGUAS E DOS POVOS RIBEIRINHOS

A caminha cultural de 2023 traz como tema ‘Se encante e vire Carranca’. Tema que sugere a nossa população a refletir e defender o nosso bem maior que é o meio ambiente. Os pelotões apresentam: A Bacia do Rio São Francisco, Território Bacia do Rio Corrente e as Tecnologias. Territórios que são desenhados pelos seus ricos contrastes e ricas áreas de densidade demográfica. Territórios compostos por uma diversa e plural população, povos de todas as cores, credos e pensamentos.

O Território Bacia do Rio Corrente tem como grande missão atuar junto a população destes Municípios em defesa do **Cerrado, das águas e dos Agricultores Camponeses**, buscando fortalecer a Agricultura Familiar e as produções culturais, artesanais.

A história dos povos ribeirinhos se confunde com a história das águas do São Francisco e do Rio Carinhanha. Águas que encantam, desencantam, inventam e reinventam as histórias. E assim somos guiados para o encontro desses dois rios. Rios por onde as águas guardam seus mistérios, onde encantos e encantados habitam. Onde mora a beleza da mística da mãe da água, da serpente, compadre d’água que viram carranca para defender nosso encanto, que são as águas.

E para o nosso deleite, abrimos a caminhada Cultural 2023, que tem como tema SE ENCANTE E VIRE CARRANCA.

1º PELOTÃO - BACIAS HIDROGRÁFICAS

1º ALA - HISTÓRIAS CULTURAIS DAS ÁGUAS DO RIO SÃO FRANCISCO E CARINHANHA

**COLÉGIO ESTADUAL VELHO CHICO, ESCOLA MUNICIPALIZADA DINDINHA JOVE,
SANTA EFIGÊNIA, BASÍLIO FERREIRA GONÇALVES, SANTA LUZIA E NAEIC.**

ABERTURA - Performance com Lavadeiras **alunos do Colégio Estadual Velho Chico**

* Portas bandeiras - Brasil, Bahia, Carinhanha. A bandeira do Brasil representando as matas ciliares. A bandeira da Bahia representando a agricultura familiar. A bandeira de Carinhanha representa as águas do rio São Francisco **alunas da Escola Municipalizada Dindinha Jove.**

* Replica do vapor Benjamim Guimarães que em tempos de outrora navegava as águas do Rio São Francisco.

* Carrancas e Mãe d'água, compadre d'água, serpente construídas pelo **Colégio Estadual Velho Chico.** Os povos ribeirinhos, povos indígenas, os pescadoras/es, os quilombolas e demais povos que constituem nosso Território. As lavadeiras, mulheres que logo ao raiá do dia, lá estavam elas, pedindo licença e povoando o cais de ponta a ponta. E lá na balaústra, elas formavam um varal gigante e colorido, sob muitos cantos, ritos e rituais, criavam um movimento performático que somente elas, com a sabedoria popular, conseguiam fazer, com as técnicas que eram só delas, de uma maneira particular, para a lavagem das roupas.

Estes cenários têm nos afetado com seus povos cheios de saberes, sabores e fazeres, povos quilombolas, vaqueiros, povos indígenas, pescadores, agricultores, que sobrevivem destas águas correntes e plurais. Povos que viram em tempos de outrora a navegação das grandes embarcações como o vapor Benjamim Guimarães. Paisagens que subiam e desciam pelo Velho Chico, que hoje, apenas hospedam em nossas memórias. E encharcados com estas e tantas outras lembranças, passeamos por estes dois rios, que precisam de suas bacias para se fortalecer. **Esses são os alunos da Escola Santa Luzia e do Núcleo do Atendimento da Educação Inclusiva de Carinhanha- NAEIC.**

2ª ALA - GRUPOS CULTURAIS

FILARMÔNICA PEDRO LEITE

Samba de Roda

Em Carinhanha o Samba de Roda era frequente principalmente nas Festas do final de ano, visitando as casas de famílias durante o mês de dezembro. As casa com presépio até o dia 06 de janeiro dia de Santo Reis. Onde festeja com reza, roda de samba, instrumentos e comidas. O Samba de roda é composto por grupo de mulheres em forma de círculo, cantando e batendo palmas e os tocadores com os instrumentos. Em Carinhanha as organizadoras da Roda de Samba: Dona Ambrozina seguida de sua filha Zelinda, Julia de Januário e Chica Boa. Na zona rural também tem outros grupos que dançam o Samba de Roda.

São Gonçalo

O grupo de São Gonçalo é um grupo de tradição familiar mantido pelos membros da família Belém. Dança era feita como forma devota ao Santo - São Gonçalo.

A dança é tocada ao som da caixa de reis e cavaquinho e as damas são conduzidas pelo cavalheiro - o sr Daniel Belém.

O grupo hoje é mantido pelos filhos, netos, irmã e parentes das antigas responsáveis pelo grupo Dona Júlia Belém e Raimunda Belém (in memorian).

Reis de Boi de Bibi

O reis de boi tem por componentes: Gaiteiros, Caixeiros, Zabumbeiros, Dançadores e Vaqueiros E as mulheres que cantam o bendito de Santos Reis.

Surgido a 17 anos criado por Jamerson Costa Santos para contribuir no reizado para não deixar acabar com a tradição que de janeiro a janeiro arrasta multidões e é atualmente comandado pelo mesmo que é conhecido popularmente como "Bibi ".

Capoeira e o Maculelê

A capoeira é um jogo Atlético de origem negra criado no Brasil na época da escravidão, onde a ginga e a dança é o disfarce de uma luta marcial onde os negros se expressaram em movimentos físicos pela necessidade de liberdade.

O Maculelê é uma manifestação cultural afro-indígena que nasceu em Santo Amaro na região do reconcavo baiana. A lenda conta que Maculelê era um homem negro que estava muito ferido e foi encontrado pelos índios A tribo indígena acolheu e cuidou dele. A dança é praticada com dois bastões, facões e tochas de fogo simulando dança e luta .

Caboclos

Os Caboclos tem por componentes a Cabocla, Capitão, de Meregé, Vovô, Vovó, Pantaleão, Caciquinho, Anãozinho, Curiquinhos e a Viola, surgiram há mais de 80 anos, criado por André Rodrigues Cerqueira e seus amigos para contribuir no cortejo das Festividades do Divino, depois de presenciarem rituais de danças e cantos dos índios que viviam as margens do Rio Carinhanha. Desde então, a tradição dos Caboclos é passada de geração para geração e atualmente é comandado por Netinho e José que são irmãos e são bisnetos de André Cerqueira.

3ª ALA - BACIAS DO SÃO FRANCISCO E TERRITÓRIO DO RIO CORRENTE

ASSIM NA ALA SEGUINTE AS ESCOLAS: LUÍS VIANA FILHO, PATRÍCIO VIEIRA LIMA E SANTA RITA

Esse pelotão vem **representando os dois rios: Rio Carinhanha e Rio São Francisco, trazendo os aguapés e o pescador em sua canoa, representando o povo ribeirinho.**

O Rio São Francisco passa por 511 municípios brasileiros, sua nascente histórica está na Serra da Canastra, no município de São Roque, centro oeste de Minas Gerais. Os estados de Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Alagoas e Sergipe são banhados por esse caudaloso rio, que deságua no Oceano Atlântico. Seu comprimento é de 2.830 km quadrados e sua bacia hidrográfica tem aproximadamente 641.000 quilômetros quadrados. Temos o encontro do Rio Carinhanha com o Velho Chico.

O Rio Carinhanha é o quinto maior afluente do Rio São Francisco, sua nascente tem origem no estado de Minas Gerais, próximo ao grande sertão veredas, percorrendo cerca de 450 quilômetros quadrados até desaguar no rio São Francisco em frente ao município de malhada, na margem direita.

O pescador vem simbolizando o povo ribeirinho, homem que mais conhece o rio, seus encantos, lendas e mitos, também traz o aguapé, conhecido pelos carinhanhenses como **golfo**. Essa planta faz parte do ecossistema aquático e o crescimento desenfreado da mesma pode causar a morte dos peixes, pois elas se alimentam de resíduos orgânicos como lixo e esgoto. No entanto só é considerada uma praga caso esse desequilíbrio venha acontecer porque ela faz parte do meio ambiente.

4ª ALA - AS QUEIMADAS, DESMATAMENTO E O LIXO

As escolas: JOSÉ BRAZ CAVALCANTE, ONELICE NASCIMENTO PINTO refletem sobre as consequências das queimadas e da produção do lixo.

A ala nos instiga a enxergar a representação das queimadas, o consumo violento nos últimos anos, e as consequências do sistema capitalista para a vida social e ambiental. “O mundo lixo” aluno performando e denunciando o consumo, a vida capitalista, o neoliberalismo, o individualismo presentes nas ações desta sociedade.

5ª ALA - RESÍDUOS SÓLIDOS

ANTÔNIO PEREIRA, LINDAURA BRITO E JOSÉ DE OLIVEIRA CUNHA

É preciso uma aldeia para pensar o meio ambiente, e é assim que as escolas trazem a temática, resíduos sólidos. E dessa forma, denunciando, alertando e principalmente de olho no presente e no futuro, apontando alternativas para reaproveitamento dos resíduos em nosso dia a dia.

Nesta ala é exibido as seguintes amostras: Lixeiras feitas de papelão, escultura de peixe com seu interior cheio de lixo, alunos com vestidos decorados com materiais recicláveis. **MUNICIPAL**

FANFARRA DE LATA DA ESCOLA ANTÔNIO PEREIRA DA SILVA

A fanfarras de lata confeccionada com latas de tintas, garrafas PET com lacres de latinhas de refrigerante, galões de óleo, entre outros materiais recicláveis.

2º PELOTÃO

O MUNDO CONECTADO E EM DEFESA DO MEIO AMBIENTE

VENHA! CONECTE, CONHEÇA E PRESERVE

Nesses giros da memória, vemos o quão transformamos e somos transformados, vemos o quão as tecnologias têm nos afetado. Como ouvimos sempre não precisamos inventar a roda, mas podemos reutilizar, reciclar, reaproveitar. Vamos redesenhar nossas práticas, garantindo vida longa ao meio ambiente. É reconectando, seja pelos fios das águas ou por possibilidades mais sustentáveis que teremos a oportunidade de redesenhar o amanhecer, entardecer e o anoitecer dessa cidade.

As escolas JOSÉ RODRIGUES DE BRITO e JOSÉ EDUARDO VIEIRA RADUAN

A Escola Municipal José Rodrigues de Brito e José Eduardo Vieira Raduan vem trazendo Prótese Biônica, simbolizando a inteligência tecnológica e artificial, mostrando um trabalho geométrico digitalizado, onde tem fios conectados fazendo a conexão entre a prótese e o corpo. Para esta confecção, utilizaram os seguintes materiais reciclados: CD's, placas de raios X, fios reciclados. Neste pelotão as escolas trazem várias informações sobre o meio ambiente e atividades que já fazem parte da nossa realidade escolar através dos QR CODES que estão em cada traje dos alunos que fazem com alusão à INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E ROBÓTICA.

6ª ALA - PENSANDO O MEIO AMBIENTE

ESCOLA MUNICIPAL SÃO JOSÉ E ESCOLA MUNICIPAL SÃO JERÔNIMO

As Tecnologias estão em todos os lugares, nos apontando quais caminhos seguir. E nessas imersões, a escola apresenta uma escultura feita com sucatas de bicicletas e de motos, representando a importância da reutilização, da tecnologia para preservação do meio ambiente.

7ª ALA - SÍMBOLO DA TECNOLOGIA E SUSTENTABILIDADE

ESCOLA MUNICIPALIZADA SÃO FRANCISCO

Nesta ala a Escola Municipalizada São Francisco destaca a harmonia que devemos ter entre o meio ambiente e os avanços tecnológicos. As manobras corporais, esculpidas na mistura de águas, tornavam possível celebrar outros mundos, os mundos plurais. A Escola Municipalizada São Francisco apresenta uma cabeça humana, símbolo da tecnologia sustentável.

A tecnologia é uma das maiores esperanças, quando projetamos o futuro inovador com a sensibilidade em preservar o meio ambiente. É possível preservar o planeta, nossos recursos naturais e promover a sustentabilidade usando produtos tecnológicos. Assim, a tecnologia e a sustentabilidade podem andar juntas.

8ª ALA - FLORESTA EM PÉ

ESCOLA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA E ESCOLA MUNICIPAL JOÃO PEREIRA PINTO

A Escola Municipal João Pereira Pinto e Nossa Senhora de Fátima, vem trazendo uma Floresta em Pé com a nascente preservada e o corredor da biodiversidade com sementes crioulas e animais. Alunos representando os povos semeadores com uma cesta pendurada com as sementes crioulas.

A Floresta em pé que não é apenas questão de consciência ambiental, é também uma questão de sobrevivência humana, pois os serviços ambientais oferecidos pelas espécies nativas melhoram os recursos hídricos, aumento da resiliência e produtividade de outras atividades que podem ser consorciadas com as árvores.

9ª ALA - SISTEMA DE IRRIGAÇÃO TECNOLÓGICA

ESCOLA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO E FRANCISCO REIS

A Escola Municipal Nossa Senhora da Conceição e Francisco Reis vem trazendo - O Sistema de Irrigação Tecnológica com Placas Solares. O Sistema de Irrigação Tecnológica com Placas Solares é revolucionário em tecnologia e na acessibilidade, além de ser adaptável a realidade dos pequenos produtores rurais e a topografia de cada propriedade. Desse modo, o uso e manutenção de placas solar

que geram energia e de acessórios de irrigação, sistema gotejamento, deve ser monitorado com frequência, evitando poluição no campo de produção agropecuária, e assim continuamos de bem com a natureza.

10ª ALA - CRIMES DA INTERNET

ESCOLA OZIAS CASSIANO DA SILVA

No mundo digital, a pedofilia é uma das ameaças mais graves e preocupantes. A facilidade de acesso à internet e às redes sociais permite que indivíduos mal-intencionados se aproximem de crianças e adolescentes, explorando sua inocência e vulnerabilidade. Esses predadores se disfarçam, fingindo ser amigos ou pessoas confiáveis, estabelecendo um relacionamento de confiança para, posteriormente, abusar sexualmente de suas vítimas.

Além disso, o uso de softwares de controle parental pode auxiliar na filtragem de conteúdos inadequados e no bloqueio de contatos suspeitos.

Em suma, os perigos da internet, como a pedofilia e o isolamento social, representam uma ameaça real para crianças e adolescentes. É responsabilidade de todos nós, pais, escolas, instituições e sociedade em geral, tomar medidas preventivas para garantir a segurança e o bem-estar dos jovens no mundo digital.

10ª ALA - FECHAMENTO

ESCOLA MUNICIPALIZADA OCTÁVIO SAMUEL DOS SANTOS E ALICE SALES PEREIRA

ÁGUA, UM BEM PRECIOSO! Como buscar ao mesmo tempo, o equilíbrio ambiental, o bem-estar de cada um, da sociedade local e global?

As Escolas Municipalizadas Alice Sales Pereira e Professor Otávio Samuel dos Santos, estão apresentando o tema **Crise Global da Água Doce**. Os alunos estão dramatizando o fim da água doce e as consequências que irão sofrer: a angústia, desespero, a luta pela sobrevivência e como a humanidade também irá sofrer por falta de água. **ÁGUA É VIDA!**

Nos próximos anos, teremos uma guerra cruel por causa da ausência de água doce e a abundância de água salgada. Qual é imprópria para o consumo humano? Quem vencerá esta guerra? Como iremos lutar se a água doce não está sendo preservada? Ainda há tempo? Infelizmente, só terá um vencedor nessa disputa pela vida.

S.O.S Água Doce!